

# Prefeitura de SP vai permitir que empresas façam publicidade em praças

Empresas que se interessarem pelo projeto poderão divulgar seus produtos conforme a Lei Cidade Limpa. Doria anunciou que outras companhias irão reformar 16 banheiros do Ibirapuera.

Por Vivian Reis, G1 São Paulo

21/01/2017 15h56 · Atualizado 21/01/2017 15h56



Praca Jorge Cury, na Aclimação, Zona Sul de São Paulo (Foto: Felipe Neri/G1)

**A** Prefeitura de São Paulo vai permitir propaganda nas praças da cidade de São Paulo, conforme decreto que será assinado pelo prefeito João Doria na segunda-feira (23). A informação foi confirmada pelo vice-prefeito Bruno Covas neste sábado (21) depois de Doria anunciar a reforma e a manutenção de 16 banheiros do Parque do Ibirapuera por empresas.

O programa "Adote uma Praça" foi criado pelo avô de Bruno, o ex-prefeito e ex-governador Mário Covas, e pelo ex-secretário das Administrações Municipais Sampaio Doria, primo já falecido de João Doria.

A proposta da atual gestão é regulamentar o programa com três mudanças:

- 1.** A Prefeitura terá um prazo para avaliar um pedido de adoção de uma praça, que será de 30 dias;
- 2.** O tamanho dos parques que serão disponibilizados para zeladoria privada aumentará de 5 mil para 10 mil metros quadrados;

3. As empresas que se interessarem pelo projeto poderão divulgar seus produtos conforme os critérios da Lei Cidade Limpa, respeitando o tamanho da propaganda.

"A orientação do prefeito é de buscar e facilitar parcerias, sem criar dificuldades para que esta boa iniciativa da sociedade fique parada na burocracia da Prefeitura", explicou Covas.

As empresas também poderão ter representantes para auxiliar nos serviços, o que, para a Prefeitura, poderá inclusive abrir um novo mercado para companhias especializadas em desenvolver projetos nas praças.

Para Covas, o que poderia atrair as empresas para o projeto é o desejo de viver em uma cidade melhor e se integrar com a sociedade. "Uma cidade melhor é boa para todo mundo. Tem mais investimentos, tem mais negócios, gira a economia. [Além disso] as pessoas pararam de pensar só no individual", acredita.

De acordo com o vice-prefeito, os recursos economizados serão investidos na saúde e na educação públicas.

"Aumentamos o tamanho das praças que poderão ser adotadas porque, quanto mais espaço a gente tem para realizar esta parceria com a sociedade, menor é o custo da Prefeitura", explicou. "Chega de contar apenas com recurso público para cuidar da cidade de São Paulo", concluiu.

## Banheiros

Neste sábado, Doria visitou o Parque do Ibirapuera, na Zona Sul da capital, e anunciou a reforma e a manutenção de 16 banheiros de lá por duas empresas. Segundo Doria, a Cirella vai fazer a reforma dos banheiros e a Unilever garante a manutenção dos espaços com materiais de higiene durante um ano. Depois disso, o parque será concessionado.

O prefeito acrescentou que quem o motivou a verificar os banheiros foi a advogada Janaína Paschoal, uma das autoras do pedido de impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff. "Recebi um post da Janaína Paschoal, uma grande advogada que ajudou a resgatar a democracia brasileira através do impeachment. Fiquei sensibilizado com o estado dos banheiros e tomamos a decisão de arrumá-los imediatamente", explicou.

Os banheiros serão reformados a partir de 1º de fevereiro e em quatro meses todos estarão prontos, segundo Doria.



 Doria anunciou parceria com iniciativa privada para manutenção de banheiros do Ibirapuera (Foto: Vivian Reis/G1)